



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS DO 1T21

Informação Pública - Belo Horizonte, 23 de abril de 2021. A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - Usiminas (B3: USIM3, USIM5 e USIM6; OTC: USDMY e USNZY; Latibex: XUSIO e XUSI) divulga hoje os resultados do primeiro trimestre do exercício de 2021 (1T21). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, em conformidade com o IFRS (*International Financial Reporting Standards*). As comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o quarto trimestre de 2020 (4T20), exceto quando especificado em contrário. Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões, baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, portanto sujeitas a mudanças

Destaques

- » **Vendas de aço** de 1,3 milhão de toneladas, maior volume desde o 2T15;
- » **Vendas de aço no Mercado Interno** de 1,2 milhão de toneladas, maior volume desde 2T14;
- » **Vendas de minério de ferro** de 1,9 milhão de toneladas;
- » **Receita líquida** de R\$7,1 bilhões, recorde trimestral;
- » **EBITDA Ajustado** de R\$2,4 bilhões, recorde trimestral Consolidado e em todas as Unidades;
- » **Lucro Líquido** de R\$1,2 bilhão;
- » **Caixa** de R\$4,6 bilhões.

Consolidado - R\$ milhões	1T21	4T20	Δ	1T20	Δ
Volume de Vendas Aço (mil t)	1.254	1.133	11%	1.048	20%
Volume de Vendas Minério (mil t)	1.949	2.275	-14%	2.213	-12%
Receita Líquida	7.066	5.474	29%	3.808	86%
EBITDA Ajustado	2.420	1.607	51%	569	325%
Margem EBITDA Ajustado	34%	29%	+ 5 p.p.	15%	+ 19 p.p.
Lucro ou Prejuízo Líquido	1.205	1.913	-37%	(424)	-
Investimentos (CAPEX)	239	245	-2%	182	31%
Capital de Giro	4.898	2.936	67%	4.371	12%
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.601	4.868	-5%	2.373	94%
Dívida Líquida	1.674	1.105	52%	3.557	-53%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado	0,3X	0,3X	0,0X	1,7X	-1,4X

Dados de Mercado - 31/03/21

B3	USIM5	R\$17,10/ação
	USIM3	R\$17,89/ação
EUA/OTC:	USNZY	US\$3,01/ADR
	XUSI	€2,54/ação
LATIBEX:	XUSIO	€2,60/ação

Índice

- Desempenho Consolidado
- Desempenho das Unidades de Negócio
 - o Mineração
 - o Siderurgia
 - o Transformação do Aço
 - o Bens de Capital
- Agenda ESG
- Mercado de Capitais
- Anexos

DESEMPENHO OPERACIONAL E ECONÔMICO-FINANCEIRO

RESULTADOS OPERACIONAIS CONSOLIDADOS

R\$ mil	1T21	4T20	Δ	1T20	Δ
Receita Líquida de Vendas	7.065.832	5.474.270	29%	3.807.855	86%
Mercado Interno	5.474.316	4.186.725	31%	2.964.909	85%
Mercado Externo	1.591.516	1.287.545	24%	842.946	89%
Custo dos Produtos Vendidos	(4.602.450)	(3.901.465)	18%	(3.295.002)	40%
Lucro Bruto	2.463.382	1.572.805	57%	512.853	380%
Margem Bruta	34,9%	28,7%	+ 6,1 p.p.	13,5%	+ 21,4 p.p.
Receitas e Despesas Operacionais	(337.822)	476.791	-	(237.677)	42%
Vendas	(98.709)	(96.435)	2%	(99.807)	-1%
Gerais e Administrativas	(115.412)	(122.317)	-6%	(109.377)	6%
Outras Receitas e Despesas	(123.701)	695.543	-	(28.493)	334%
Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras	2.125.560	2.049.596	4%	275.176	672%
Margem Operacional	30,1%	37,4%	- 7,4 p.p.	7,2%	+ 22,9 p.p.
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	36.704	58.887	-38%	15.347	-31%
Depreciação e amortização	248.637	252.809	-2%	248.705	-2%
EBITDA (Instrução CVM 527)	2.410.901	2.361.292	2%	539.228	347%
Margem EBITDA	34,1%	43,1%	- 9,0 p.p.	14,2%	+ 19,9 p.p.
EBITDA Ajustado	2.419.761	1.607.060	51%	568.941	325%
Margem EBITDA Ajustado	34,2%	29,4%	+ 4,9 p.p.	14,9%	+ 19,3 p.p.
Principais Efeitos Não Recorrentes	31.530	150.579	-79%	66.000	-52%
EBITDA Ajustado sem efeitos não recorrentes	2.388.231	1.456.481	64%	502.941	375%
Margem EBITDA Ajustado sem efeitos não recorrentes	33,8%	26,6%	+ 7,2 p.p.	13,2%	+ 20,6 p.p.

Receita Líquida

A receita líquida do 1T21 alcançou R\$7,1 bilhões, elevação de 29,1% em relação ao 4T20 (R\$5,5 bilhões), representando a maior receita líquida trimestral da Usiminas desde a incorporação da COSIPA, em 2009, com elevação da receita líquida em todas as unidades de negócio, com destaque para a Unidade de Siderurgia (+R\$1,6 bilhão vs. 4T20) e Unidade de Transformação do Aço (+R\$364 milhões vs. 4T20). Os fatores que levaram a essas variações serão explicadas nas seções das Unidades de Negócios neste documento.

Custos dos Produtos Vendidos - CPV

O custo dos produtos vendidos – CPV no 1T21 totalizou R\$4,6 bilhões, uma elevação de 18,0% em relação ao 4T20 (R\$3,9 bilhões), principalmente pelo maior CPV na Unidade de Siderurgia (+R\$733 milhões vs. 4T20) e Unidade de Transformação do Aço (+R\$295 milhões vs. 4T20). As variações serão explicadas nas seções das Unidades de Negócios neste documento.

Lucro Bruto

O lucro bruto foi de R\$2,5 bilhões no 1T21, uma elevação de 56,6% em relação ao 4T20 (R\$1,6 bilhão).

Despesas e Receitas Operacionais

As **Despesas com vendas** do 1T21 foram de R\$99 milhões, 2,4% superiores ao trimestre anterior (4T20: R\$96 milhões), com maiores exportações pela Unidade de Siderurgia.

No 1T21, as **Despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$115 milhões, 5,6% inferiores ao trimestre anterior (4T20: R\$122 milhões), principalmente pela variação na Unidade de Siderurgia.

Outras receitas (despesas) operacionais totalizaram R\$124 milhões negativos no 1T21, R\$ 819 milhões inferiores ao registrado no 4T20 (R\$696 milhões), principalmente por registro de R\$737 milhões positivos na rubrica de *Impairment* e vendas de ativos no valor de R\$ 165 milhões no 4T20, e sem efeito similar nesse trimestre.

Assim, as **Receitas (despesas) operacionais** foram de R\$338 milhões negativos no 1T21 (4T20: R\$477 milhões).

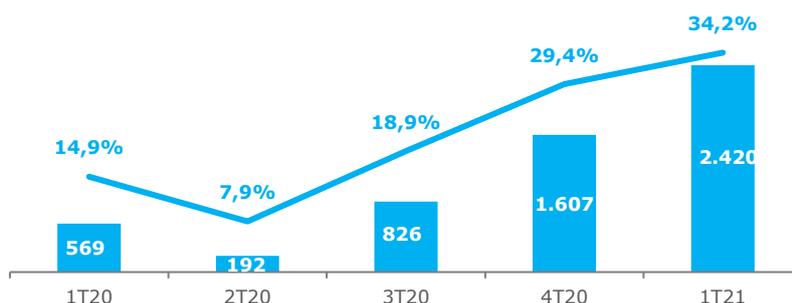
Os **Principais Efeitos Não Recorrentes** no 1T21 somaram R\$32 milhões e são relacionados ao processo transitado em julgado relativo à exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, para a Unidade de Transformação do Aço. Esse evento foi registrado em **Outras Receitas (Despesas) Operacionais**. Com isso, a Usiminas registrou um EBITDA desconsiderando os efeitos não recorrentes de R\$2,4 bilhões (4T20: R\$1,5 bilhão).

EBITDA Ajustado

Demonstrativo do EBITDA			
Consolidado (R\$ mil)	1T21	4T20	1T20
Lucro ou prejuízo líquido do exercício	1.204.897	1.912.702	(423.980)
Imposto de renda / Contribuição social	581.626	420.193	(143.128)
Resultado financeiro	375.741	(224.412)	857.631
Depreciação e amortização	248.637	252.809	248.705
EBITDA - Instrução CVM - 527	2.410.901	2.361.292	539.228
(-) Resultado da Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas em Conjunto	(36.704)	(58.887)	(15.347)
(+) EBITDA proporcional de controladas em conjunto	45.564	42.060	45.060
(-) Impairment de Ativos não financeiros líquido de realização	-	(737.405)	-
EBITDA Ajustado	2.419.761	1.607.060	568.941
Margem EBITDA Ajustado	34,2%	29,4%	14,9%

O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido do exercício, revertendo: (a) o imposto de renda e contribuição social; (b) o resultado financeiro; (c) a depreciação, amortização e exaustão; (d) a participação no resultado de controladas em conjunto e coligadas; (e) o impairment de ativos; e incluindo o EBITDA proporcional de 70% da Unigal e outras controladas em conjunto.

EBITDA e Margem EBITDA Ajustados Consolidado (milhões de reais):



Resultado Financeiro Consolidado

Resultado Financeiro - Consolidado (R\$ mil)	1T21	4T20	Δ	1T20	Δ
Ganhos e Perdas Cambiais, líquidos	(355.325)	286.321	-	(774.658)	-54%
Receitas Financeiras	76.040	79.594	-4%	57.754	32%
Juros Sobre Aplicações Financeiras e Efeitos Monetários	31.706	25.823	23%	17.169	85%
Correção sobre ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS	20.183	43.558	-54%	4.395	359%
Correção monetária sobre ativos	4.170	3.141	33%	6.976	-40%
Reversão de juros sobre passivos contingentes	4.867	4.324	13%	9.564	-49%
Demais Receitas Financeiras	15.114	2.748	450%	19.650	-23%
Despesas Financeiras	(96.456)	(141.503)	-32%	(140.727)	-31%
Juros e Efeitos Monetários s/ Financiamentos e Tributos Parcelados	(76.445)	(73.978)	3%	(89.698)	-15%
Operações de Swap	-	3	-	354	-
Correção monetária sobre passivos	(4.130)	(4.114)	0%	(4.032)	2%
Comissões sobre financiamentos e outros	(7.232)	(2.248)	222%	(10.018)	-28%
Correção sobre provisões para demandas judiciais	(2.608)	(36.205)	-93%	(15.426)	-83%
Demais Despesas Financeiras	(6.041)	(24.961)	-76%	(21.907)	-72%
RESULTADO FINANCEIRO	(375.741)	224.412	-	(857.631)	-56%
+ Valorização / - Desvalorização do Câmbio (R\$/US\$)	-9,6%	7,9%	- 17,5 p.p.	29,0%	- 38,6 p.p.

O resultado financeiro do 1T21 foi de R\$376 milhões negativos, frente um resultado de R\$224 milhões positivos no 4T20, principalmente em razão de perdas cambiais, líquidas de R\$355 milhões, ante uma variação cambial líquida positiva de R\$286 milhões no 4T20.

Lucro (Prejuízo) Líquido

R\$ mil	1T21	4T20	Δ	1T20	Δ
Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras	2.125.560	2.049.596	4%	275.176	672%
Margem Operacional	30,1%	37,4%	- 7,4 p.p.	7,2%	+ 22,9 p.p.
Receitas e Despesas Financeiras	(375.741)	224.412	-	(857.631)	-56%
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	36.704	58.887	-38%	15.347	139%
Lucro ou Prejuízo Operacional	1.786.523	2.332.895	-23%	(567.108)	-
Imposto de Renda / Contribuição Social	(581.626)	(420.193)	38%	143.128	-
Lucro ou Prejuízo Líquido do Exercício	1.204.897	1.912.702	-37%	(423.980)	-
Margem Líquida	17,1%	34,9%	- 17,9 p.p.	-11,1%	+ 28,2 p.p.

No 1T21, a Companhia registrou lucro líquido de R\$1,2 bilhão, 37% inferior ao lucro líquido apresentado no trimestre anterior (4T20: R\$1,9 bilhão), principalmente pelo registro de R\$737 milhões positivos na rubrica de *Impairment* no 4T20, sem efeito similar nesse período, e perdas cambiais líquidas de R\$355 milhões no 1T21, ante ganhos cambiais de R\$286 milhões no 4T20.

Capital de Giro

No 1T21, o capital de giro totalizou R\$4,9 bilhões, superior em 66,8% na comparação com o 4T20 (R\$2,9 bilhões). As principais variações são apresentadas a seguir:

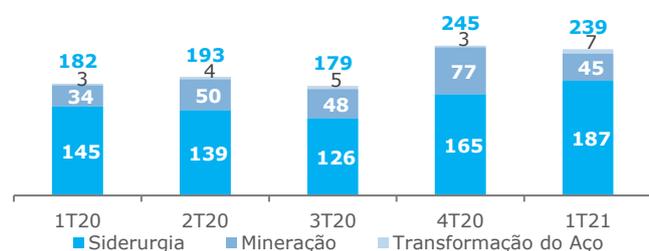
- Aumento de **Estoques** em R\$960 milhões, pelo aumento no valor dos estoques de matérias primas e de aço.
- Aumento do **Contas a Receber** em R\$859 milhões, basicamente pelo maior faturamento no período.

Evolução do Capital de Giro (milhões de reais)



Investimentos (CAPEX)

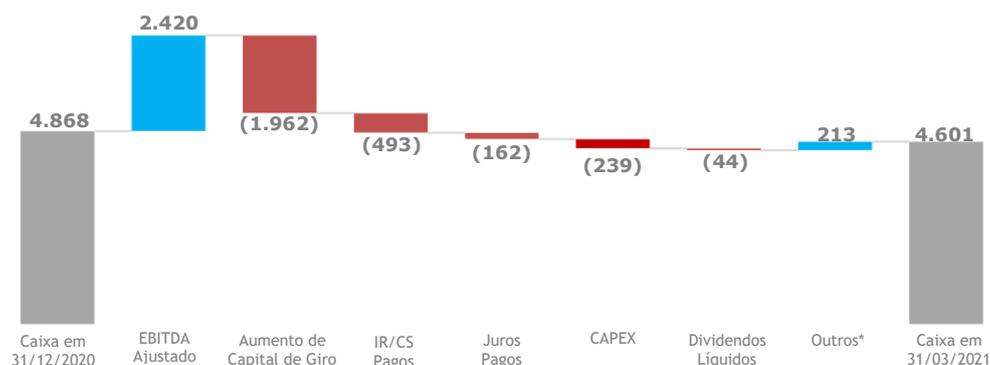
O CAPEX do 1T21 totalizou R\$239 milhões, 2,5% na comparação com o 4T20 (R\$245 milhões). Os investimentos foram aplicados, principalmente, em *sustaining* CAPEX, segurança e meio ambiente, sendo 78,4% na Unidade de Siderurgia, 18,7% na Unidade de Mineração, e 2,9% nas demais Unidades.



Caixa e Endividamento Financeiro

Em 31/03/21, o **Caixa e Equivalente de Caixa** consolidado era de R\$4,6 bilhões, inferior em 5,5% em relação à posição de 30/12/20 (R\$4,9 bilhões), principalmente pelo aumento do Capital de Giro, boa parte compensado pela forte geração de **EBITDA**.

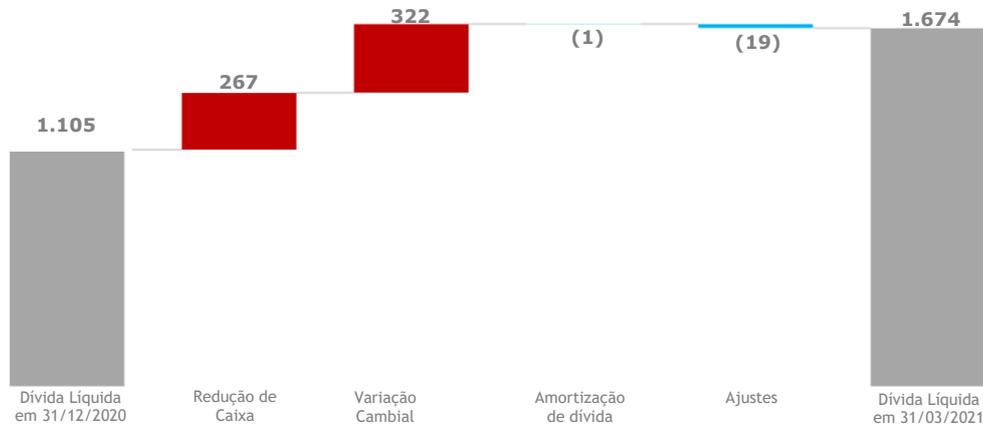
O gráfico a seguir mostra a evolução do caixa no trimestre.



*"Outros" detalhados no Fluxo de Caixa nos anexos.

Em 31/03/21, a **Dívida bruta** consolidada era de R\$6,3 bilhões, 5,1% superior em relação à posição de 31/12/20 (R\$6,0 bilhões) devido à desvalorização do real frente ao dólar em 9,6%.

A **Dívida líquida** consolidada em 31/03/21 era de R\$1,7 bilhão, superior em 51,5% em relação à 31/12/20 (R\$1,1 bilhão). Tal variação decorre, majoritariamente, da variação cambial no período e da redução da posição de Caixa e Equivalentes de Caixa.



Quanto à composição da dívida por prazo de vencimento, em 31/03/21 esta era de 1% no curto prazo e 99% no longo prazo, ante 2% e 98%, respectivamente, em 31/12/20.

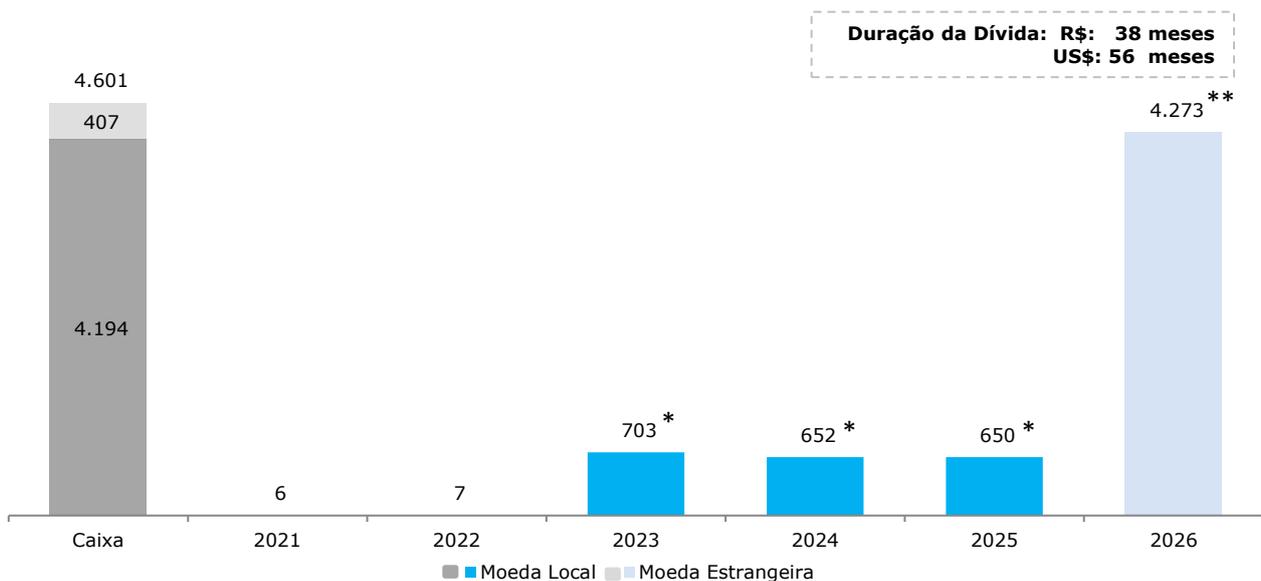
O indicador **Dívida líquida/EBITDA** encerrou o 1T21 estável em 0,3x (4T20: 0,3X).

A tabela a seguir demonstra dados da dívida consolidada:

R\$ mil	31-mar-21				31-dez-20 TOTAL	Var. Mar21/Dez20	31-mar-20 TOTAL	Var. Mar21/Mar20
	Curto Prazo	Longo Prazo	TOTAL	%				
Moeda Nacional	11.719	1.997.334	2.009.053	32%	2.028.732	-1%	2.056.120	-2%
CDI	369	1.986.397	1.986.766	-	2.004.608	-1%	1.982.831	0%
Outras	11.350	10.937	22.287	-	24.124	-8%	73.289	-70%
Moeda Estrangeira*	53.438	4.212.633	4.266.071	68%	3.944.010	8%	3.874.452	10%
Dívida Bruta	65.157	6.209.967	6.275.124	100%	5.972.742	5%	5.930.572	6%
Caixa e Equivalentes de Caixa	-	-	4.601.103	-	4.868.105	-5,5%	2.373.466	94%
Endividamento Líquido	-	-	1.674.021	-	1.104.637	52%	3.557.106	-53%

*100% do total de moedas estrangeiras são em US dólar no 1T21

O gráfico a seguir demonstra a posição de caixa e o perfil da dívida (somente principal) em milhões de reais em 31/03/21. A posição de caixa atual cobre 5,6 anos da dívida.



*: Debêntures
**: Bonds

DESEMPENHO OPERACIONAL DAS UNIDADES DE NEGÓCIOS

As operações entre a Companhia e suas controladas são apuradas em preços e condições de mercado e as vendas entre as Unidades de Negócios são consideradas como vendas entre partes independentes. Com a conclusão da reestruturação da Unidade de Bens de Capital em 2020, seus resultados passaram a ser integralmente alocados, a partir do 1T21, nos resultados da Unidade de Siderurgia, deixando de ser reportado separadamente. Para manter a comparabilidade, os resultados do trimestre anterior também foram ajustados

Demonstração de Resultado por Unidades de Negócios - Pro forma não auditado - Trimestral

R\$ milhões	Mineração		Siderurgia*		Transformação do Aço		Ajustes		Consolidado	
	1T21	4T20	1T21	4T20	1T21	4T20	1T21	4T20	1T21	4T20
Receita Líquida de Vendas	1.479	1.413	5.776	4.223	1.743	1.378	(1.932)	(1.540)	7.066	5.474
Mercado Interno	225	272	5.440	4.077	1.742	1.378	(1.932)	(1.540)	5.474	4.187
Mercado Externo	1.254	1.141	336	146	1	0	-	-	1.592	1.288
Custo Produtos Vendidos	(366)	(396)	(4.459)	(3.726)	(1.502)	(1.208)	1.725	1.427	(4.602)	(3.901)
Lucro ou Prejuízo Bruto	1.113	1.017	1.317	498	240	171	(207)	(113)	2.463	1.573
Receitas e Despesas Operacionais	(73)	537	(269)	(22)	1	(40)	4	4	(338)	477
Despesas com Vendas	(51)	(52)	(29)	(26)	(19)	(17)	-	-	(99)	(96)
Despesas Gerais e Administrativas	(8)	(7)	(96)	(103)	(14)	(15)	2	3	(115)	(122)
Outras Receitas e Despesas	(15)	596	(144)	107	34	(8)	1	0	(124)	696
Lucro ou Prejuízo Operacional antes das Despesas Financeiras	1.040	1.554	1.049	476	241	130	(204)	(109)	2.126	2.050
Depreciação e Amortização	39	35	212	219	7	7	(8)	(8)	249	253
Resultado de Equivalência Patrimonial	12	27	481	757	-	-	(456)	(726)	37	59
EBITDA (Instrução CVM 527)	1.090	1.616	1.741	1.451	248	137	(668)	(843)	2.411	2.361
Margem EBITDA	73,7%	114,4%	30,1%	34,4%	14,2%	10,0%	34,6%	54,7%	34,1%	43,1%
EBITDA Ajustado	1.079	958	1.261	589	248	137	(168)	(77)	2.420	1.607
Margem EBITDA Ajustado	73,0%	67,8%	21,8%	13,9%	14,2%	10,0%	8,7%	5,0%	34,2%	29,4%

* Consolidado 70% do Resultado da Unigal e 100% do Resultado da Usiminas Mecânica

Unidade de Negócio - Mineração

Desempenho Operacional e de Vendas – Mineração

No 1T21 o **volume de produção** foi de 2,0 milhões de toneladas, uma redução de 11,6% em comparação ao 4T20 (2,2 milhões de toneladas) e inferior em 8,2% em relação ao 1T20 (2,2 milhões de toneladas), principalmente devido à parada programada em uma das plantas de beneficiamento para manutenção de equipamentos e maiores níveis de chuvas no período para a região Sudeste.

O **volume de vendas** atingiu 1,9 milhão de toneladas no 1T21, acompanhando o volume de produção no trimestre, inferior em 14,3% ao 4T20 (2,3 milhões de toneladas). Quando comparado ao mesmo período de 2020 (2,2 milhões de toneladas) houve uma redução de 12,0%.

Os volumes de produção e vendas estão demonstrados a seguir:

Mil toneladas	Minério de Ferro				
	1T21	4T20	Δ	1T20	Δ
Produção de minério de ferro	1.983	2.242	-12%	2.159	-8%
Vendas total	1.949	2.275	-14%	2.213	-12%
Exportações	1.530	1.576	-3%	1.436	7%
Mercado Interno - Usiminas	357	587	-39%	604	-41%
Mercado Interno - Terceiros	62	111	-44%	173	-64%

As exportações encerraram o 1T21 com 9 navios embarcados, mesma quantidade do trimestre anterior.

A distribuição por condição comercial no 1T21 foi de 66% das exportações na modalidade CFR (*Cost and freight*) e 34% FOB (*Free On Board*), contra 76% e 24% no 4T20, respectivamente.

Comentários dos Resultados da Mineração

A **receita líquida** totalizou R\$1,5 bilhão no 1T21, um aumento de 4,7% em relação ao 4T20 (R\$1,4 bilhão). Tal elevação resulta, principalmente, do aumento do preço do minério de ferro, apreciação do dólar frente ao real, parcialmente compensada pelo menor volume de vendas no trimestre.

O **cash cost total de produção por tonelada** foi de R\$ 87,5/t no 1T21 contra R\$72,7/t no 4T20. Excluindo-se as despesas com plantas de beneficiamento temporariamente inativas, o *cash cost* foi de R\$ 86,2/t no 1T21 (R\$ 70,9/t no 4T20), um aumento de 21,6% entre os períodos, principalmente devido à menor diluição de custos fixos em função do menor volume de produção e da mudança na configuração produtiva.

O **Custo do produto vendido – CPV** do 1T21 foi de R\$ 365,9 milhões, inferior em 7,4% contra o trimestre anterior (R\$ 395,2 milhões), principalmente pelo menor volume vendido no trimestre, além de menor participação de vendas na modalidade CFR (*cost and freight*). Em termos unitários, o CPV/t no 1T21 foi de R\$ 187,8/t, uma elevação de 8,1% em relação ao 4T20 (R\$173,7/t), também impactado pelos maiores custos de produção mencionados.

As **Despesas com Vendas** totalizaram R\$51,1 milhões no 1T21, uma redução de 4,0% em relação ao trimestre anterior (4T20: R\$53,2 milhões), em função do menor volume vendido.

As **Despesas Gerais e Administrativas** totalizaram R\$7,5 milhões, em linha com o 4T20 (R\$7,5 milhões).

As **Outras Receitas (Despesas) Operacionais** apresentaram resultado negativo de R\$14,7 milhões, contra o resultado positivo de R\$597,1 milhões no trimestre anterior, sobretudo devido à reversão de provisão de *impairment* dos ativos de mineração no valor de R\$631,0 milhões ocorrido no 4T20, efeito não observado no 1T21.

O **EBITDA Ajustado** alcançou R\$1,1 bilhão no 1T21, tendo a Mineração Usiminas atingido nova máxima histórica de EBITDA em um trimestre, representando um aumento de 12,5% em relação ao 4T20 (R\$958 milhões). A margem EBITDA Ajustado foi de 72,9% no 1T21 (4T20: 67,8%).

Investimentos (CAPEX)

O **CAPEX** totalizou R\$ 44,6 milhões no 1T21, ante R\$ 76,9 milhões registrados no 4T20, uma redução de 42%. Os principais investimentos foram aplicados em segurança – destaque para o projeto de filtragem e empilhamento à seco (*dry stacking*) – e *sustaining* CAPEX.

Unidade de Negócio - Siderurgia

Produção - Usinas de Ipatinga e Cubatão

A produção de aço bruto na usina de Ipatinga foi de 780 mil toneladas no 1T21, superior em 2,6% em relação ao 4T20 (760 mil toneladas) e 1,2% superior ao 1T20 (771 mil toneladas). A produção de laminados nas usinas de Ipatinga e Cubatão totalizou 1.292 mil toneladas no 1T21 um aumento de 13,0% em relação ao trimestre anterior (4T20: 1.143 mil toneladas), e 20,2% superior na comparação com o 1T20 (1.075 mil toneladas), trimestre anterior aos primeiros efeitos da Pandemia na Companhia, reflexo dos esforços apresentados pela Usiminas para o atendimento da demanda nacional. No 1T21, foram processadas 670 mil toneladas de placas adquiridas (4T20: 521 mil toneladas).

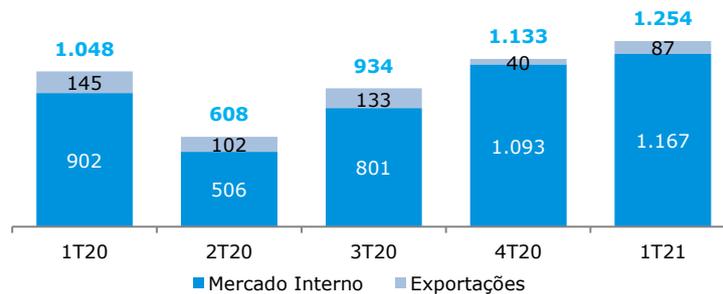
Produção de Aço Bruto e Laminados

Mil toneladas	1T21	4T20	Δ	1T20	Δ
Aço Bruto Total	780	760	2,6%	771	1,2%
Placas Adquiridas	670	521	28,4%	368	82,1%
Laminados Total	1.292	1.143	13,0%	1.075	20,2%

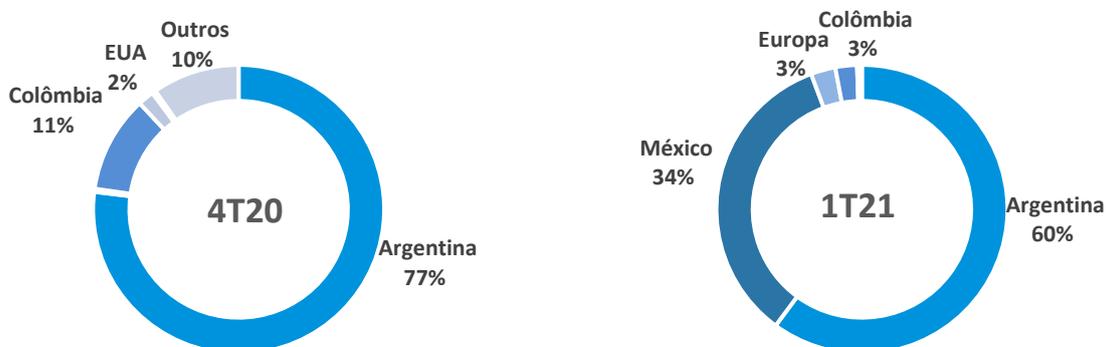
Vendas

No 1T21, as vendas totais somaram 1.254 mil toneladas de aço, um crescimento de 10,6% em relação ao 4T20 (1.133 mil de toneladas), representando o maior volume de vendas trimestral da Unidade de Siderurgia desde o 2T15, com crescimento de vendas em todos os seus segmentos, com destaque para o crescimento das vendas para o segmento automotivo. No mercado interno, as vendas foram de 1.167 mil toneladas no 1T21, maior volume trimestral desde 2T14, uma elevação de 6,7% em relação ao 4T20 (1.093 mil toneladas). As exportações no 1T21 foram de 87 mil toneladas, superiores em 117,5% em relação ao 4T20 (40 mil toneladas), predominantemente para clientes com cadeias produtivas no Brasil e no exterior. O volume de

vendas foi 93% destinado ao mercado interno e 7% às exportações, como resultado dos esforços da Usiminas para atendimento da demanda de seus clientes locais. A evolução trimestral está demonstrada no gráfico abaixo (em milhares de toneladas):



Os principais destinos das exportações no trimestre foram:



As vendas para o Mercado Interno foram distribuídas pelos seguintes segmentos:

	1T21	4T20	Δ	1T20	Δ
Automotivo	35,5%	33,0%	+ 2 p.p.	36,7%	- 1 p.p.
Grande Rede	32,9%	33,1%	- 0 p.p.	31,7%	+ 1 p.p.
Indústria	31,5%	33,9%	- 2 p.p.	31,6%	- 0 p.p.

Comentários dos Resultados da Siderurgia

No 1T21, a **Receita líquida** da Unidade de Siderurgia foi de R\$5,8 bilhões, avançando 36,8% em relação ao 4T20 (R\$4,2 bilhões) em função do maior volume de vendas em 10,6%, uma receita líquida/tonelada vendida de R\$4.606/t, 23,6% superior ao trimestre anterior (4T20: R\$3.726/t), como reflexo de maiores preços praticados em todas as linhas de produtos.

O **Cash cost por tonelada** foi de R\$3.152/t no 1T21, superior em 15,7% em relação ao 4T20 (R\$2.724/t). Dentre as principais variações no custo no período, destaca-se maiores custos com placas adquiridas e maiores custos com minérios, compensado em partes por menores custos com carvão e maior diluição de custos fixos, em função do maior nível de produção.

O **Custo dos Produtos Vendidos** – CPV foi de R\$4,5 bilhões no 1T21, superior em 19,7% em relação ao 4T20 (R\$3,7 bilhões), dado o maior custo das matérias primas e o maior volume de aço vendido no período. O CPV por tonelada foi de R\$3.556/t no 1T21, um aumento de 9,2% em relação ao 4T20 (R\$3.258/t), acompanhando a evolução do custo de produção no período.

As **Despesas com vendas** totalizaram R\$29 milhões no 1T21, 8,6% superior ao 4T20 (R\$26 milhões), principalmente pelos maiores custos relacionados às exportações, dado o volume de exportação 117,5% superior ao trimestre anterior.

No 1T21, as **Despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$96 milhões, 7,0% inferiores ao 4T20 (R\$103 milhões), principalmente pelas maiores despesas com pessoal e encargos sociais registradas no 4T20, típicos desse período do ano, e não ocorrido no 1T21.

Outras receitas (despesas) operacionais foram de R\$144 milhões negativos no 1T21, R\$251 milhões inferiores ao 4T20 (R\$107 milhões positivos), principalmente em função das vendas ativos e registro positivo na conta de *Impairment*, registrados no 4T20, com valores de R\$160 milhões e R\$107 milhões, respectivamente, sem efeito dessa natureza nesse trimestre.

Assim, o **EBITDA Ajustado** alcançou R\$1,3 bilhão no 1T21, 114,2% superior ao registrado no 4T20 (R\$ 589 milhões), representando um recorde para a Unidade de Siderurgia, levando em consideração os números desde a incorporação da COSIPA, em 2009. A margem EBITDA Ajustado foi de 21,8% no 1T21, frente a margem de 13,9% no 4T20.

Investimentos (CAPEX)

O CAPEX totalizou R\$187 milhões no 1T21, aumento de 13,3% em relação ao 4T20 (R\$165 milhões), com os investimentos aplicados, principalmente, em *sustaining* CAPEX, meio ambiente, saúde e segurança.

Unidade de Negócio - Transformação do Aço

Comentários dos Resultados – Soluções Usiminas

A **Receita líquida** no 1T21 totalizou R\$1,7 bilhão, uma elevação de 26,4% em relação ao 4T20 (R\$1,4 bilhão), a maior receita líquida da história da Soluções Usiminas, devido ao maior volume de vendas em 6,5%, também recorde para a Unidade, e maiores preços praticados. As vendas das unidades de negócio Distribuição, Serviços/JIT e Tubos foram responsáveis por respectivos 31,0%, 63,2% e 5,8% do volume vendido no 1T21.

No 1T21, o **Custo dos produtos vendidos** foi de R\$1,5 bilhão, um aumento de 24,4% em relação ao 4T20 (R\$1,2 bilhão), em função, dos maiores custos de matéria prima e do maior volume de vendas no período. O CPV/t foi de R\$4.219/t no 1T21, uma elevação de 16,8% em relação ao 4T20 (R\$3.613/t), em função de maiores custos de matéria prima no período.

As **Receitas (despesas) operacionais** foram positivas em R\$1 milhão no 1T21, R\$41 milhões superiores em comparação ao 4T20 (R\$40 milhões negativos), principalmente pelo reconhecimento do valor de R\$32 milhões, relacionados ao processo transitado em julgado relativo à exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS.

O **EBITDA Ajustado** no 1T21 foi de R\$248 milhões, 80,3% superior ao registrado no trimestre anterior (4T20: 137 milhões), tendo a Soluções Usiminas atingido sua máxima histórica de EBITDA em um trimestre. A margem EBITDA Ajustado foi de 14,2% no 1T21 (4T20: 10,0%). Desconsiderando o efeito não recorrente de R\$32 milhões citado anteriormente, temos um EBITDA de R\$216 milhões, ainda representado o maior EBITDA da história da Unidade.

Lançamento do e-commerce da Soluções Usiminas

Em março de 2021, ocorreu o lançamento oficial da Loja Virtual da Soluções Usiminas. A nova plataforma, que faz parte da transformação digital que está sendo realizada nas empresas Usiminas, representa uma evolução nas vendas e no nível de serviço da Companhia, e irá proporcionar maior proximidade com os clientes Usiminas e maior agilidade nos processos de compra. Acesse o site: www.maissolucoes.usiminas.com e conheça a melhor plataforma de vendas e soluções em aço.

Unidade de Negócio - Bens de Capital

Comentários dos Resultados – Usiminas Mecânica

Com a conclusão da reestruturação da Unidade de Bens de Capital em 2020, seus resultados passaram a ser integralmente alocados, a partir do 1T21, nos resultados da Unidade de Siderurgia, deixando de serem reportados separadamente.

Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado da equivalência patrimonial em coligadas e controladas em conjunto totalizou R\$37 milhões no 1T21, ante R\$59 milhões no trimestre anterior.

Agenda ESG – Temas de Sustentabilidade

A Usiminas continua focada no desenvolvimento de sua estratégia de sustentabilidade. No 1T21, a Companhia aprofundou suas ações alinhadas à agenda ESG e deu continuidade ao combate à pandemia da COVID-19.

Um dos grandes avanços no trimestre foi a aprovação pelo Conselho de Administração, em fevereiro, de regras que atrelam 20% do bônus da diretoria aos temas de ESG, com esta ação a Companhia propicia maior alinhamento e compromisso de suas principais lideranças com a agenda de sustentabilidade.

Outra importante evolução, foi a adesão da Usiminas ao Pacto Global da ONU. Alinhada à estratégia de trabalho em rede, a Usiminas contribuirá com os Princípios que norteiam o Pacto, bem como, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. A adesão ocorreu em evento realizado no dia 14 de abril, que contou com a participação do Presidente Sergio Leite, do diretor executivo do Pacto Global do ONU, Carlo Pereira, e da diretora de Pessoas, Marketing, Comunicação e Sustentabilidade da B3, Ana Buchaim, que realizou uma palestra sobre o tema.

O amadurecimento da gestão em sustentabilidade da Companhia foi reconhecido pela elevação do rating ESG da Usiminas de "B" para "BB" pela MSCI ESG Ratings. A Agência deu destaque ao relacionamento entre a Usiminas e as comunidades locais, marcado por fortes práticas de engajamento e de mitigação de riscos relacionados à conflitos com as comunidades. Também foi apontada melhoria nos esforços de gestão de pessoal da Companhia, através do fomento ao desenvolvimento das competências dos colaboradores e de planos de remuneração variável.

Em relação às metas aprovadas e divulgadas na última divulgação, segue abaixo o acompanhamento das metas de sustentabilidade:

Indicador	Meta	Status	Comentários
Índice de mulheres na área Industrial da empresa	10% de mulheres na área Industrial da empresa até 2022;	●	Em 31/03/2021, percentual de mulheres na VP Industrial totalizou 3,5%. Este evolução está em linha com o planejado.
Taxa de frequência de acidentes registrada	Meta de Zero Acidentes. Taxa de frequência CPT menor do que 0,3 em 2021;	●	Em 31/03/2021, a taxa de frequência CPT foi de 0,36. Embora a taxa esteja acima do planejado, indicamos que houve uma melhora de 46% em relação 1T20.
Emissão de carbono	Realização de inventários de emissão de GEE no ano de 2021 com certificação independente;	●	A etapa prevista para o 1T21 foi integralmente cumprida com o detalhamento do plano de trabalho e a contratação de empresas especializadas para as atividades de inventário e certificação
	Participação no CDP (Carbon Disclosure Project) e divulgação do inventário através do GHG Protocol;	●	
Segurança de Barragens	Migração da disposição de rejeito pelo método tradicional para filtragem no 2T21;	●	Alteração no cronograma em função de ajustes no projeto. Nova previsão de finalização em 2S21
	Descaracterização da barragem Central no 1T22, certificada pelos órgãos competentes.	●	

● Em linha com o planejamento ● Atrasado em relação ao planejamento

Outros destaques alcançados no trimestre são elencados a seguir:

Plantio de mudas

A Usiminas celebrou sua relação com seus investidores e acionistas de uma maneira diferente. A companhia promoveu o plantio de 148 mudas de árvores frutíferas no bairro Imbaúbas, em Ipatinga, uma para cada participante de sua última reunião aberta com esse público. As novas árvores formarão um pomar, aberto aos moradores do bairro e das redondezas.

ODS



Anualmente, a companhia promove um encontro, dentro do calendário da APIMEC-SP (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais), com o objetivo de apresentar o desempenho da empresa e tirar as eventuais dúvidas do público. Em 2020, a reunião foi virtual e, como forma de incentivo à participação, a Usiminas se comprometeu a plantar mudas em nome dos investidores.

Centro de Memória

A cidade de Ipatinga deve ganhar, ainda em 2021, o Centro de Memória Usiminas, um local que vai abrigar, em caráter permanente, obras e objetos que contam a história da indústria do aço e da própria companhia, além do acervo de obras de arte reunido pela empresa ao longo de quase seis décadas de operação.

Documentos, objetos, obras de referência e um patrimônio composto por dezenas de pinturas, esculturas e objetos assinados por alguns dos mais importantes artistas brasileiros vão compor o acervo do espaço, com localização ainda em fase final de estudos. A expectativa é que o Centro de Memória Usiminas seja instalado no edifício do Grande Hotel de Ipatinga, desativado e tombado como patrimônio histórico.

No acervo estão obras assinadas por nomes como Amílcar de Castro, Franz Weissmann e Tomie Ohtake, Yara Tupynambá, Álvaro Apocalypse e Alfredo Ceschiatti.

Recursos hídricos

A Usiminas lançou a campanha 2021 do Programa Usiminas Mobiliza Todos pela Água. O evento de lançamento ocorreu no Dia Mundial da Água, através de uma live de abertura do programa para que os representantes das cidades participantes pudessem conhecer melhor a iniciativa, o planejamento para 2021 e um pouco sobre gestão e segurança de recursos hídricos.

O Programa Usiminas Mobiliza Todos Pela Água, foi lançado em 2008 pela Usiminas em parceria com o Consórcio Intermunicipal Multifinalitário do Vale do Aço (CIMVA) e o Instituto Interagir, desenvolveu o Programa Usiminas Mobiliza Todos Pela Água. Essa iniciativa é realizada em conjunto com o Programa Usiminas Mobiliza Pelos Caminhos do Vale, que fornece agregado siderúrgico para 84 municípios do Leste de Minas.

Ao todo, através do programa, 4.715 nascentes foram identificadas e mapeadas e 1.329 nascentes estão protegidas e em processo de recuperação.

Covid-19

Mesmo após um ano de pandemia, os números mostram recordes de casos, óbitos e sobrecarga dos serviços de saúde. Nesse cenário, a Usiminas continuar a atuar fortemente na prevenção à doença, na proteção de seus colaboradores e no apoio às comunidades onde atua.

Desde o início da pandemia, a Companhia implementou diversas medidas de combate à COVID-19, como a adoção de sistema de *home office*, restrição de viagens, adequações em suas operações, intensificação de medidas de limpeza de postos de trabalho, e ajustes em turnos de trabalho para reduzir a quantidade de pessoas nas plantas produtivas. A companhia continua com o programa de testagem estratégica, permitindo a identificação dos casos e o mapeamento de eventuais contactantes. Neste sentido, no 1T21 foi implementado o novo formato de testagem estratégica em colaboradores próprios e terceiros usando o Swab Nasal.

Além disso, no trimestre foram lançadas diversas ações focadas na conscientização sobre a prevenção à Covid-19 com os públicos internos da Usiminas e as comunidades onde estamos presentes.



Mercado de Capitais

Resumo do Desempenho da Usiminas na B3 (USIM5)

	1T21	4T20	Δ	1T20	Δ
Número de Negócios	1.863.025	1.394.907	34%	1.311.492	42%
Média Diária	31.050	22.867	36%	21.153	47%
Quantidade Negociada - mil ações	1.323.657	1.106.915	20%	1.254.902	5%
Média Diária	22.061	18.146	22%	20.240	9%
Volume Financeiro - R\$ milhões	20.944	13.636	54%	10.573	98%
Média Diária	349	224	56%	171	105%
Cotação Unitária Final	17,10	14,61	17%	4,92	248%
Valor de Mercado - R\$ milhões	21.428	18.307	17%	6.165	248%

As ações da Usiminas são negociadas no mercado brasileiro, com ações preferenciais e ordinárias na B3, assim como nos Estados Unidos, no mercado de balcão americano (denominado OTC - *over-the-counter*) e na Europa, na LATIBEX – Seção da Bolsa de Madri. Abaixo, desempenho das ações da Companhia nos respectivos mercados:

	1T21	4T20	Δ	1T20	Δ
Preferenciais (USIM5) - B3	R\$17,10	R\$14,61	17%	R\$4,92	248%
Ordinárias (USIM3) - B3	R\$17,89	R\$15,69	14%	R\$5,65	217%
ADR (USNZY) - OTC	\$3,01	\$2,57	17%	\$0,94	220%
Preferenciais (XUSI) - LATIBEX	€ 2,40	€ 2,16	11%	€ 0,73	231%
Ordinárias (XUSIO) - LATIBEX	€ 2,80	€ 1,56	79%	€ 1,84	52%

1T21 Live de Resultados - Data 23/04/2021

Horário em Brasília: às 11:00h

Horário em Nova Iorque: às 10:00

Live via Zoom com streaming via YouTube no canal da Usiminas

[Clique aqui para se inscrever no evento do Zoom](#)

[Clique aqui para acompanhar pelo YouTube](#)

O replay em ambos os idiomas estará disponível no site de Relações com Investidores:
www.usiminas.com/ri

 **Bradesco**
Banco Custodiante das Ações
Departamento de Acionistas
Fone: (11) 3684-9495

 **THE BANK OF NEW YORK MELLON**
ADR – Banco Depositário

GERÊNCIA GERAL DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Leonardo Karam Rosa	leonardo.rosa@usiminas.com	31 3499-8550
Felipe Gabriel Pinheiro Rodrigues	f.gabriel@usiminas.com	31 3499-8710
João Victor Tofani Ferreira	joao.vferreira@usiminas.com	31 3499-8178

Anexos (Tabelas em Excel disponíveis no Guia de Modelagem no Site de RI)

Balanco Patrimonial - Ativo - Consolidado | IFRS - R\$ mil

Ativo	31/mar/21	31/dez/20	31/mar/20
Circulante	13.678.033	11.829.602	9.564.924
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.601.103	4.868.104	2.373.466
Contas a Receber	3.231.783	2.372.791	2.257.697
Impostos a Recuperar	533.960	477.352	689.185
Estoques	4.850.314	3.889.695	3.742.507
Adiantamento a fornecedores	199.829	86.177	2.423
Valores a receber - Eletrobras	-	-	305.848
Outros Títulos e Valores a Receber	261.044	135.483	193.798
Não Circulante	18.187.236	18.122.535	17.410.956
Realizável a Longo Prazo	4.334.320	4.295.372	4.170.808
Tributos Diferidos	2.938.218	2.914.338	2.998.281
Depósitos Judiciais	544.628	543.408	562.290
Impostos a Recuperar	177.231	174.004	151.375
Instrumentos Financeiros	-	-	7.373
Valores a receber de seguradora - Gasômetro	295.387	262.077	125.050
Outros	378.856	401.545	326.439
Participações Societárias	1.091.514	1.058.708	1.053.056
Propriedade para Investimentos	164.219	164.222	100.828
Imobilizado	10.997.265	11.006.034	11.359.924
Intangível	1.599.918	1.598.199	726.340
Total do Ativo	26.975.880	29.952.137	26.975.880

Passivo	31/mar/21	31/dez/20	31/mar/20
Circulante	4.509.443	4.479.098	2.936.522
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	65.157	140.332	69.703
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	2.137.223	1.917.690	1.510.963
Salários e Encargos Sociais	193.981	180.757	204.377
Tributos e Impostos a Recolher	642.217	610.804	116.371
Títulos a Pagar Forfaiting	820.738	880.711	716.331
Dividendos a Pagar	276.536	324.728	67.809
Adiantamento de Clientes	152.468	139.678	67.904
Outros	221.123	284.398	183.064
Não Circulante	9.346.595	8.634.869	8.419.315
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	6.209.967	5.832.410	5.860.869
Passivo Atuarial	1.522.646	1.471.801	1.255.608
Provisões para Demandas Judiciais	772.920	799.601	717.198
Provisão para Recuperação Ambiental	233.882	230.002	234.478
Outros	607.180	301.055	351.162
Patrimônio Líquido	18.009.231	16.838.170	15.620.043
Capital Social	13.200.295	13.200.295	13.200.295
Reservas e Lucro Acumulados	2.565.089	1.667.171	843.392
Participação dos Acionistas não Controladores	2.243.847	1.970.704	1.576.356
Total do Passivo	31.865.269	29.952.137	26.975.880

Demonstração do Resultado Trimestral - Consolidado | IFRS

R\$ mil	1T21	4T20	Δ	1T20	Δ
Receita Líquida de Vendas	7.065.832	5.474.270	29%	3.807.855	86%
Mercado Interno	5.474.316	4.186.725	31%	2.964.909	85%
Mercado Externo	1.591.516	1.287.545	24%	842.946	89%
Custo dos Produtos Vendidos	(4.602.450)	(3.901.465)	18%	(3.295.002)	40%
Lucro ou Prejuízo Bruto	2.463.382	1.572.805	57%	512.853	380%
Margem Bruta	34,9%	28,7%	+ 6,1 p.p.	13,5%	+ 21,4 p.p.
Receitas e Despesas Operacionais	(337.822)	476.791	-	(237.677)	42%
Vendas	(98.709)	(96.435)	2%	(99.807)	-1%
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(2.902)	(3.544)	-18%	(1.826)	59%
Outras Despesas com Vendas	(95.807)	(92.891)	3%	(97.981)	-2%
Gerais e Administrativas	(115.412)	(122.317)	-6%	(109.377)	6%
Outras Receitas e Despesas	(123.701)	695.543	-	(28.493)	334%
Ajustes de Estoques	(55.001)	(39.660)	39%	(223)	24564%
Créditos fiscais ICMS na base de cálculo PIS e COFINS	42.639	36.479	17%	4.113	937%
Despesas com Ociosidade (Inclui depreciação)	(70.444)	(65.786)	7%	(58.565)	20%
Despesas com custas e obrigações judiciais	(11.006)	(11.345)	-3%	(3.932)	180%
Impairment Investimentos/Ativos	-	737.406	-	-	-
Provisão créditos ICMS	(12.086)	(15.807)	-24%	(9.040)	34%
Provisões para demandas judiciais	(12.603)	(57.800)	-78%	52.391	-
Recuperação de gastos com sinistro	33.310	38.519	-14%	24.099	38%
Resultado da venda e baixa de ativos	16.783	165.146	-90%	868	1834%
Outras (Despesas) Receitas	(55.293)	(91.609)	-40%	(38.204)	45%
Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras	2.125.560	2.049.596	4%	275.176	672%
Margem Operacional	30,1%	37,4%	- 7,4 p.p.	7,2%	+ 22,9 p.p.
Receitas e Despesas Financeiras	(375.741)	224.412	-	(857.631)	-56%
Receitas Financeiras	76.040	79.594	-4%	57.754	32%
Despesas Financeiras	(96.456)	(141.503)	-32%	(140.727)	-31%
Ganhos e perdas cambiais, líquidos	(355.325)	286.321	-	(774.658)	-54%
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	36.704	58.887	-38%	15.347	139%
Lucro ou Prejuízo Operacional	1.786.523	2.332.895	-23%	(567.108)	-
Imposto de Renda / Contribuição Social	(581.626)	(420.193)	38%	143.128	-
Lucro ou Prejuízo Líquido do Exercício	1.204.897	1.912.702	-37%	(423.980)	-
Margem Líquida	17,1%	34,9%	- 17,9 p.p.	-11,1%	+ 28,2 p.p.
Atribuível:					
Aos acionistas da companhia	931.795	1.559.121	-40%	(476.567)	-
Participação dos não controladores	273.102	353.581	-23%	52.587	419%
EBITDA (Instrução CVM 527)	2.410.901	2.361.292	2%	539.228	347%
Margem EBITDA	34,1%	43,1%	- 9,0 p.p.	14,2%	+ 19,9 p.p.
EBITDA Ajustado	2.419.761	1.607.060	51%	568.941	325%
Margem EBITDA Ajustado	34,2%	29,4%	+ 4,9 p.p.	14,9%	+ 19,3 p.p.
Depreciação e amortização	248.637	252.809	-2%	248.705	0%

Fluxo de Caixa - Consolidado | IFRS

R\$ mil	1T21	4T20	1T20
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro ou Prejuízo Líquido do Exercício	1.204.897	1.912.702	(423.980)
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais Líquidas	287.538	(300.989)	873.489
Despesas de Juros	69.571	68.785	82.217
Depreciação e Amortização	248.637	252.809	248.705
Resultado na Venda de Imobilizado	(16.783)	(165.146)	(868)
Resultado Equivalência Patrimonial	(36.704)	(58.887)	(15.347)
Impairment de Ativos	-	(737.405)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(23.882)	149.232	(208.786)
Constituição (reversão) de Provisões	396.617	162.842	10.038
Ganhos e Perdas Atuariais	24.352	25.110	21.520
Total	2.154.243	1.309.053	586.988
(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos			
Contas a Receber de Clientes	(911.799)	32.590	(321.324)
Estoques	(900.390)	(321.273)	61.773
Impostos a Recuperar	(94.275)	(76.700)	(38.981)
Depósitos Judiciais	(3.097)	(3.816)	(18.392)
Outros	(205.573)	(189.853)	(91.981)
Total	(2.115.134)	(559.052)	(408.905)
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos			
Fornecedores	219.533	284.553	(7.307)
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	2.711	(27.612)	(14.184)
Adiantamentos de Clientes	12.790	23.986	10.147
Tributos a Recolher	252.468	209.714	125.002
Títulos a Pagar <i>Forfaiting</i>	(59.973)	(46.473)	102.528
Passivo Atuarial pago	(8.396)	(7.804)	(5.742)
Passivo Atuarial Recebido - Plano PB1	-	(3.728)	393.933
Outros	190.660	138.399	29.277
Total	609.793	571.035	633.654
Caixa Proveniente das Atividades Operacionais	648.902	1.321.036	811.737
Juros Pagos	(162.357)	(6.913)	(152.559)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(493.107)	(87.326)	(41.860)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(6.562)	1.226.797	617.318
Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos			
Títulos e Valores Mobiliários	1.010.097	(296.588)	97.235
Valor Recebido pela Alienação de Investimentos	-	(22)	-
Compras de Imobilizado	(229.952)	(231.344)	(175.821)
Valor Recebido pela Alienação de Imobilizado	50.379	96.933	881
Dividendos Recebidos	4.592	130.081	2.093
Compras de Software	(8.665)	(13.150)	(6.645)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos	826.451	(314.090)	(82.257)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos			
Ingressos de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-	-	-
Pagamentos de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(1.943)	(38.915)	(3.391)
Liquidação de Operações de <i>Swap</i>	-	(18.443)	-
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(48.192)	(8.660)	(5)
Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamentos	(50.135)	(66.018)	(3.396)
Varição Cambial Sobre Caixa e Equivalentes de Caixa	(26.658)	(9.475)	17.895
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	743.096	837.214	549.560
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	3.261.288	2.424.074	1.252.966
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	4.004.384	3.261.288	1.802.526
CONCILIAÇÃO COM A LINHA DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO PATRIMONIAL			
Saldo Inicial Caixa	3.261.288	2.424.074	1.252.966
Saldo Inicial de Títulos e Valores Mobiliários	1.606.816	1.310.228	668.175
Disponibilidades no Início do Exercício	4.868.104	3.734.302	1.921.141
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	743.096	837.214	549.560
Aumento (redução) Líquido de Títulos e valores mobiliários	(1.010.097)	296.588	(97.235)
Saldo Final Caixa	4.004.384	3.261.288	1.802.526
Saldo Final de Títulos e Valores Mobiliários	596.719	1.606.816	570.940
Disponibilidades no Final do Exercício	4.601.103	4.868.104	2.373.466